Ação de Tombamento do Chafariz de Dom Rodrigo José de Meneses:

JUSTIFICATIVA

As estradas reais, abertas a mando ou sob a concessão da Coroa Portuguesa, constituíram-se as vias principais de acesso à região das minas e ao ouro que impulsionava a metrópole. Do encontro entre o "caminho velho" e o "caminho novo", originou-se um emaranhado de entroncamentos, caminhos secundários que buscavam a sede da capitania, Vila Rica de Ouro Preto.

A principal destas vias foi construída durante o governo de Dom Rodrigo José de Menezes, entre Cachoeira do Campo e Ouro Preto, passando pelo distrito de São Bartolomeu. Obra notável da engenharia colonial, grande parte do seu percurso se faz em curva de nível ao longo da Serra de Ouro Preto, tornando-a caminho preferencial, pois, menos árido, sinuoso e cansativo que a antiga estrada que corria no cimo da montanha. A meio caminho entre Cachoeira e Ouro Preto, como marco da inauguração da estrada, foi construído um chafariz, hoje conhecido como ***Chafariz de Dom Rodrigo de Menezes.***

Mais que um elegante monumento, o chafariz constitui registro precioso da vitalidade econômica e social daqueles séculos, quando a demanda pelo ouro e pelas oportunidades de ascensão social movimentavam os caminhos da capitania. Ponto de parada, descanso e refazimento, o chafariz dá testemunho do espírito empreendedor, moderno, que animava o então governador da capitania, Dom Rodrigo de Menezes: à necessidade da estrada mais segura para os muitos viajantes, associa-se o elemento funcional e simbólico que informa e atravessa os tempos, servindo, ainda, hoje, como ponto de referência.

Num esforço exemplar para superar as perdas e lacunas derivadas da incúria e do descaso com relação aos registros patrimoniais situados fora do perímetro urbano

tombado de Ouro Preto, a atual administração pública empenha-se, hoje, em identificar, reconhecer e proteger os elementos que, espalhados por todo o território municipal, denunciam a complexidade e a riqueza do período colonial mineiro. Entre estes, destaca-se o Chafariz de Dom Rodrigo de Menezes, pela singularidade de sua inserção na rota de acesso às estradas reais, justificando-se, portanto, a ação de tombamento ora movida pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto

Jurema M. Rugani
Mestre em Arquitetura e Urbanismo
CREA 20.269/D